



Relatório Analítico

1 – Dados do Cliente /Amostra

Código Cliente: 1682		
Interessado (Razão Social): Construtora Norberto Odebrecht S/A.		
Nome Fantasia: Odebrecht		
CPF / CNPJ: 15.102.288/0363 - 73		
Localidade / Endereço: Av. Ayrton Senna da Silva , 377 – Centro		
Município: Paranaíta – MT		
Local da Coleta: UHE Teles Pires – Fazenda Rosa Branca, Gleba Mandacaru – Zona Rural		
Município: Paranaíta – MT		
Natureza da Amostra: Água de Superfície Tratada		
Data da Coleta: 14/05/2015		
Data do Recebimento: 15/05/2015		
Responsável Pela Coleta: Victor Teixeira		
Acompanhante: Diego Santos		
Chuvas nas Últimas 48 Horas: Não		
Amostras: 1908 a 1911 / 2015	Protocolo: 15.3394 / 2015	Pág.(s): 1 / 2

2 – Observações

Os resultados analíticos referem – se unicamente as amostras analisadas;
Este Relatório Analítico pode ser reproduzido por inteiro, reprodução de partes requer aprovação escrita do laboratório;
Os critérios para avaliação das amostras recebidas no laboratório são descritos no Formulário de Avaliação das Amostras Recebidas (FAAR) e , caso alguma apresente desvio e, relação aos critérios adotados , é solicitado aprovação do cliente;
As amostras foram coletadas conforme normas técnicas estabelecidas no POP 580101;
A Analítica se isenta de qualquer responsabilidade quando os procedimentos de coleta e informações que forem fornecidos pelo cliente;
Responsável pela amostragem: () Analítica (X) Cliente

3 – Credenciamentos do Laboratório

Cadastrado na Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA – MT. N°. 306;
Cadastrado no Conselho Regional de Química – CRQ – MT. N°. 164;
Cadastrado na Vigilância Sanitária e Ambiental - VISA - CM 95947 , N°. 351646;
Cadastrado na Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA – RO. N°. 086 / DIA;
Cadastrado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA N°. 4098609

4 – Metodologia

Os métodos de análises utilizados estão de acordo com Standard for the Examination of Water and Wastewater 22º edition, APHA, WEF, AWWA E ICR Microbial Laboratory Manual, U.S EPA, 1996.

5 – Responsáveis

Responsável pela realização das análises: Técnica Márcia Vieira / Bióloga Maria de Lurdes
Responsável pela emissão dos resultados analíticos: Técnica Eliege Weirich
Responsável Técnico: Técnico Edinei Pedroso / Bióloga Maria de Lurdes

6 – Dados da Coleta

Pontos	Local da Coleta / Identificação do Ponto	Nº Amostra	Número Bebedouro	Horário	Temperatura °C		Cloro (mg/l)	
					Ar	Amostra	Resultados (*)	VMP ⁽¹⁾
01	Bebedouro AM	1908	059	17:00	28,0	**	**	0,2 - 2,0
02	Bebedouro AM	1909	089	17:10	28,0	**	**	0,2 - 2,0
03	Bebedouro Ambulatório	1910	072	18:50	27,0	**	**	0,2 - 2,0
04	Bebedouro Portaria	1911	001	18:20	27,0	**	**	0,2 - 2,0

(*) Leituras realizadas in Loco, na linha anterior ao filtro de carvão / entrada dos bebedouros.

⁽¹⁾ V.M.P → Valores máximos permissíveis, referente a água tratada , Conforme a Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2.011 do Ministério da Saúde – MS.

Cuiabá – MT; 29 de Maio de 2.015.

Maria de Lurdes
Bióloga
CRBio 61065/01-D

Jadir Inácio Ferreira da Silva
Químico Responsável
CRQ 16180015

7 - Ensaio Microbiológicos e Físico-Químicos

 Confidencialidade
 D1 D2 D3
 Ref.: MQ420001 - 5.3.4

Amostras: 1908 a 1911 / 2015	Protocolo: 15.3394 / 2015	Pág.(s): 2 / 2
------------------------------	---------------------------	----------------

A) Ensaio Microbiológicos

Ensaio	Unidade	Resultados				V.M.P ⁽¹⁾
		Am. 1908 Ponto 01	Am. 1909 Ponto 02	Am. 1910 Ponto 03	Am. 1911 Ponto 04	
Coliformes totais	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Coliformes termotolerantes	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Bactérias Heterotróficas	UFC / mL	18,0	13,0	48,0	32,0	< 500

B) Ensaio Físicos - Químicos

Ensaio	Unidade	Resultados				V.M.P ⁽¹⁾
		Am. 1908 Ponto 01	Am. 1909 Ponto 02	Am. 1910 Ponto 03	Am. 1911 Ponto 04	
Cor Aparente	uH ⁽³⁾	4,0	6,0	4,0	6,0	15
Turbidez	UT ⁽⁴⁾	0,02	0,02	0,02	0,02	0,5 ⁽²⁾
pH	----	6,66	6,65	6,73	6,64	6,0 - 9,5 ^(a)

Notas:

⁽¹⁾ VMP = Valor Máximo Permitido, Conforme Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2.011 do Ministério da Saúde.

(a) Recomenda-se que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

(---) Não há referências na legislação.

⁽²⁾ Padrão para Filtração Rápida

⁽³⁾ Unidade Hazen (mg Pt- Co/L).

⁽⁴⁾ Unidade de turbidez.

Diagnostico dos resultados → As referidas amostras atendem os padrões físico – químicos e bacteriológicos, Conforme Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2.011 do Ministério da Saúde, para os ensaios acima analisados.

Cuiabá – MT; 29 de Maio de 2.015.


 Maria de Lurdes
 Bióloga
 CRBio 01066/01-D


 Jadir Inácio Ferreira da Silva
 Químico Responsável
 CRQ 16180016